

Abertura oficial decorreu no dia 6 de outubro

## Exposição Augustinha Galvão: a Fotografia como ofício na Biblioteca Municipal



Decorreu no passado dia 6 de outubro, na Biblioteca Municipal de Cantanhede, a abertura oficial da exposição Augustinha Galvão: a Fotografia como ofício. Organizada pela Associação fotografARTE, a mostra integra a 2ª edição do FHOTOfest Cantanhede, que decorre entre os dias 13 e 15 de outubro.

A sessão contou com a presença de Pedro Cardoso, vice-presidente Câmara Municipal, Nuno Caldeira, presidente da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, familiares e amigos de Augustinha Galvão e Maria de Fátima Lopes, presidente da Associação fotografARTE, assim como outros associados e simpatizantes da instituição.

Na cerimónia de abertura da mostra, Pedro Cardoso felicitou a iniciativa da Associação fotografARTE, que “através desta exposição, recorda Maria Augusta Galvão, figura querida e respeitada no meio local e, simultaneamente, uma mulher pioneira no mundo da fotografia do seu tempo”. Segundo o responsável pelo pelouro da Cultura, Maria Augusta Galvão, “foi justamente homenageada, não só pelo exemplo que nos deu, como no legado que nos deixou, nomeadamente pela coragem, profissionalismo e criatividade artística que marcaram a sua vida”. O autarca sublinhou ainda de forma especial “a importância da dimensão documental da fotografia em geral e desta exposição em particular, uma vertente também muito importante para ajudar a reconstruir a memória histórica do concelho e das nossas gentes, não menos importante que a dimensão artística”

As responsáveis pela organização da exposição, Ana Botelho e Clara Moura, convidadas pela fotografARTE, “conseguiram resgatar um pouco do que terá sido uma vida de mais de três décadas dedicadas a retratar e a fixar as memórias das pessoas da terra, em ocasiões

significativas das suas vidas como sejam os batizados, as comunhões ou os casamentos”, como afirmaram. Destacaram ainda a aptidão da Augustinha Galvão para as artes, na pintura, no desenho ou na poesia, “ressaltando uma personalidade artística plurifacetada que ficou gravada na memória de todas e todos que com ela conviveram”

A presidente da fotografARTE, Fátima Lopes, enquadrou a realização desta exposição no programa maior da 2.ª edição do PhottoFEST.

Recorde-se que Maria Augusta Galvão nasceu em Coimbra, em 1917, fixando-se em Cantanhede, com a família aos 12 anos. A partir de 1954, Maria Augusta Galvão foi fotógrafa profissional, profissão que exerceu até meados da década de 1970. Em simultâneo, dedicou-se às Artes, revelando talento para o desenho, a pintura, as artes cénicas e a poesia.

Na área da escrita, Maria Augusta Galvão compôs versos para vários convívios, de “Os Esticadinhos”, e do grupo onomástico “As Marias”, fazendo da arte cénica uma qualidade da sua veia artística. Pelos trabalhos literários obteve duas menções honrosas no concurso “Jogos florais” e um 1º prémio, em 1989. Em 2011, aos 94 anos, editou “Uma Vida”, o seu primeiro livro, onde estão compilados vários poemas escritos ao longo da sua existência.